

ESTANDE INTERATIVO DA BIODIVERSIDADE 2012

Coordenador: FABIO KESSLER DAL SOGLIO

Os grupos Viveiros Comunitários, Grupo UVAIA e GARRA (Grupo de Apoio a Reforma Agrária) desenvolvem projetos de extensão universitária junto a escolas, agricultores, assentamentos rurais, movimentos sociais e sociedade em geral contribuindo para a sustentabilidade sócio-ambiental das comunidades envolvidas. Os grupos referidos partem de uma proposta interdisciplinar, atuando em parceria com diferentes setores da universidade e de fora dela, ampliando sua inserção na sociedade e visando gerar impactos positivos nos meios em que se inserem os seus projetos. Além do caráter interdisciplinar os grupos tem semelhanças em suas propostas, como valorização da biodiversidade, agroecologia, educação ambiental, gestão participativa, inseridas em ações de extensão universitária. A valorização do ambiente natural e da cultura exerce um papel fundamental na conservação da vida e autonomia dos povos. Através do incentivo e capacitação ao viveirismo ecologicamente sustentável, se busca a produção de mudas de espécies florestais, alimentícias, medicinais, aromáticas, entre outras; para recuperação de áreas degradadas, implantação e manejo de áreas em sistemas agroflorestais (SAF's), trabalho de educação ambiental, plantios em hortas comunitárias e jardins produtivos. Estes trabalhos trazem um incremento a biodiversidade local, com conseqüente benefícios para os seus habitantes, tais como melhoramento da nutrição humana, resgate do conhecimento acerca dos usos das plantas, melhoria da auto-estima, do conforto térmico, criam interações positivas com o ambiente, geram uma atuação crítica e incentivam o espírito de coletividade e cidadania nas comunidades. As propostas de extensão universitária, desenvolvidas pelos três grupos envolvem processos educativos e comunicativos fortalecendo o elo entre o conhecimento acadêmico e o popular. Em integração com as culturas locais construímos conhecimentos, através de métodos dialógicos, seja em comunidades rurais ou urbanas, incentivando a apropriação pelo público-alvo das propostas de todas as fases dos projetos. Desta forma, possibilitando a continuidade dos trabalhos iniciados mesmo depois de encerrada a atuação dos extensionistas. Para tanto é necessário criar um ambiente de troca e criação coletiva, introduzindo princípios metodológicos participativos e de auto-gestão. Os grupos envolvidos integram a Rede Orientada ao Desenvolvimento da Agroecologia (RODA), espaço que possibilita a construção e troca de experiências e conhecimentos, elaboração e execução de projetos, seminários, encontros, feiras, exposições e mutirões. As articulações em redes possibilitam a circulação das

informações com melhor eficiência e agilidade, a socialização de dificuldades e desafios, a reflexão acerca dos limites das diversas propostas. Desta forma, facilita a comunicação e gera o melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos dos envolvidos em ações semelhantes. No momento a RODA é apoiada pela UFRGS com bolsas, e pelo MDA/CNPq através do edital 58/2010 que aprovou projeto de fortalecimento das ações em Agroecologia nas Universidades. Na expectativa de divulgar os trabalhos realizados, propomos a montagem de um espaço educativo, interativo e lúdico, durante a Mostra Interativa, para interação com os participantes do 13º Salão de Extensão da UFRGS e público em geral. Criando assim, um ambiente propício ao fomento de ações interdisciplinares e a construção coletiva participativa. A proposta prevê uma mostra de biodiversidade, contando com mudas, sementes, frutos, produtos da flora nativa rio-grandense, alimentos ecológicos e da agricultura familiar. Além de materiais informativos, banners, folders, projeções audiovisuais, oficinas permanentes e debates, de forma que os visitantes interajam com a proposta apresentada. Assim como, degustação de sabores, visualização de fotos e realização de atividades dinâmicas com o público do salão, a fim de despertar nos extensionistas e visitantes a lembrança da paisagem do bioma pampa e conhecimentos às vezes esquecidos sobre os potenciais da flora nativa do nosso estado. Com mais esta iniciativa conjunta, podemos prever o fortalecimento individual e coletivo dos grupos participantes, reforçando a articulação entre os mesmos. Pretendemos assim, contribuir para que a Mostra Interativa e o Salão como um todo, sejam espaços de discussão do papel da extensão universitária e de reconhecimento entre os diversos envolvidos no cotidiano da Universidade, e do público em geral.